

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

**A RETOMADA DO TEATRO COREANO DE DANÇAS DE MÁSCARAS COMO
FORMA DE RESISTÊNCIA E LUTA ESTUDANTIL DURANTE A DITADURA
SUL-COREANA NA DÉCADA DE 1970**

Bruna Meneghetti Inoue (clubedecoreano@gmail.com)

A presente pesquisa objetiva analisar o resgate do teatro coreano de danças de máscaras, por estudantes universitários como forma de resistência política durante a ditadura sul-coreana na década de 1970. Tradicionalmente vinculadas aos rituais xamânicos, as performances de máscaras do teatro coreano foram historicamente utilizadas também como forma de crítica aos grupos detentores de poder político e econômico dos antigos reinos coreanos ao fazer uso da sátira.

Durante o regime autoritário de Park Chung Hee na Coreia do Sul, o Estado promoveu uma política de retomada das tradições culturais como parte de seu projeto nacionalista. No entanto, essa retomada ocorreu de maneira vertical e controlada, esvaziando aspectos fundamentais do teatro de danças de máscaras, como sua ligação com os rituais xamânicos e seu caráter crítico e popular. Em oposição a essa política estatal, grupos de teatro universitário, especialmente a partir de 1971, passaram a resgatar o teatro de danças de

máscaras de forma integral, garantindo de volta ao teatro sua função como instrumento de mobilização e contestação política e social.

Esse movimento levou à criação de uma ampla rede de grupos universitários de teatro de danças de máscaras e à emergência do teatro madanggeuk, uma forma de teatro popular engajada que dialogava diretamente com trabalhadores urbanos e rurais, bem como outras camadas que compunham as bases da sociedade. Nesse contexto, as máscaras adquiriram também a função de proteger a identidade daqueles que estavam em cena, visto o contexto marcado pela repressão política.

Conclui-se, portanto, que a resgate do teatro de danças de máscaras nos anos 1970 não representou apenas um resgate estético, mas a reativação de uma tradição performática como linguagem política de resistência, reafirmando o teatro como elemento central da identidade coreana, da memória histórica e das lutas sociais e políticas na Coreia do Sul.

Palavras-chave: teatro coreano; teatro coreano de danças de máscaras; máscaras teatrais coreanas; madanggeuk.